



IX

SIMPÓSIO NACIONAL DE OLIVICULTURA

25 a 27 Outubro 2021

INIAV | Oeiras

“Tecnologia e Circularidade na Olivicultura”

Livro de resumos

INIAV | Oeiras 2021

Organização



Livro de Resumos
IX Simpósio Nacional de Olivicultura

Propriedade e edição

Associação Portuguesa de Horticultura (APH)
Rua da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa
<http://www.aphorticultura.pt/>

Editores e coordenação

Ana Cristina Ramos
José Alberto Pereira
Nuno Rodrigues

Revisão editorial

Nuno Rodrigues

Grafismo da capa

Nuno Rodrigues

ISBN

978-972-8936-41-9

Ano 2021

Esta publicação reúne as comunicações apresentadas no IX Simpósio Nacional de Olivicultura sob a forma de resumos.



Organização



Comissão Organizadora

Ana Cristina Ramos (INIAV; APH)
Ana Paula Nunes (COTHN-CC)
Carlos Correia (UTAD)
Kevin Silva (CIMO/IPB)
Nuno Ferreiro (CIMO/IPB)
Nuno Rodrigues (CIMO/IPB; APH)
Paula Baptista (CIMO/IPB)
Rocío Arias Calderón (INIAV; APH)
Sandra Lamas (CIMO/IPB)

Comissão Científica

Ana Paula Silva (CITAB/UTAD)
António Bento Dias (MED/UÉvora)
António Cordeiro (INIAV)
Arlindo Almeida (CIMO - IPB)
Augusto Peixe (MED/UÉvora)
Fátima Peres (ESA - IPCB)
Francisco Mondragão-Rodrigues (ESAE - IPPortalegre)
Helena Oliveira (ISA)
José Alberto Pereira (CIMO/ESA-IPB; APH)
Manuel Ângelo Rodrigues (CIMO - IPB)
Pedro Jordão (INIAV)
Sónia Santos (CIQuiBio - IPS)
Susana Casal (LAQV-Requimte/FFUP)



A fertilização mineral com alta dose de azoto aumentou a produção de azeitona em olival de sequeiro, mas reduziu a matéria orgânica do solo em comparação com o uso de três corretivos orgânicos	86
A importância do boro em olival é do nível de um macronutriente.....	87
A smart controlled-release fertilizer improved soil fertility but not olive tree physiology and yield	88
Clinoptilolite zeolite foliar application on rainfed olive trees: effects on physiology, biochemistry, growth, yield and olive oil quality	89
Efeito de duas leonardites comerciais nas propriedades do solo, no estado nutricional e na produção de matéria seca de plantas jovens de oliveira cultivadas em vasos.....	90
GO - <i>Nutriolea</i> e a obtenção de valores de referência para interpretação da análise foliar em olivais em sebe	91
Aplicação de bioestimulante na cultura de oliveira em rega deficitária.....	92
Efeito da rega deficitária e da fertirrega na composição da azeitona da cv. Cobrançosa (<i>Olea Europaea</i> L.) ao longo da maturação	93
Contribuição para uma gestão eficiente da colheita mecânica em olivais tradicionais	94
O papel das aeronaves não tripuladas no apoio à gestão agrícola: aplicação ao olival	95
Sessão Temática IV: Tecnologia, Qualidade, Economia e Inovação	
Evolução dos principais compostos fenólicos ao longo da maturação da azeitona nas variedades ‘Galega vulgar’ e ‘Cobrançosa’ e sua relação com o índice de maturação e o teor de gordura na matéria seca	97
Estudo de azeites virgem extra Portugueses de acordo com o seu modo produtivo: Uma avaliação qualitativa e ecológica.....	98
Azeites da cv. ‘Galega Vulgar’: influência da região de origem nas suas características	99
Estudo da influência da posição do fruto na copa da oliveira na composição em ácidos gordos do azeite da cv. Santulhana.....	100
Será que a posição do fruto na árvore influi na composição fenólica dos azeites extraídos da CV Santulhana?.....	101
Efeito da idade da planta na atividade antioxidante de folhas de oliveira cv. Verdeal Transmontana	102
Efeito da idade da planta na qualidade e composição de azeites da cv. Verdeal Transmontana	103
Utilização do nariz eletrónico como ferramenta para discriminação de azeites aromatizados	104
As condições em que ocorre o transporte de longo curso influenciam a qualidade do azeite?	105
Caracterização do perfil em compostos voláteis de azeites da região do vale do Douro	106
Desenvolvimento de um Novo Produto por Co-Extração de Azeitona da Cultivar ‘Galega Vulgar’ e de <i>Thymus citriodorus</i>	107



Contribuição para uma gestão eficiente da colheita mecânica em olivais tradicionais

Arlindo Almeida^{1*}, Anabela Fernandes-Silva², António Ribeiro¹ & Paula Cabo¹

¹Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança – Centro de Investigação de Montanha (CIMO) – Campus de Sta. Apolónia - Apartado 1172 – 5301-855 Bragança, Portugal;

*acfa@ipb.pt

²CITAB, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - UTAD, Quinta de Prados, 5000-801 Vila Real, Portugal

Resumo

No Nordeste de Portugal predomina o olival tradicional, isto é olival com densidades de plantação de 100 a 240 árvores por hectare e idade superior a 30 anos. O sistema de colheita mais utilizado nestes olivais, baseia-se num vibrador de troncos e apara-frutos. Com este sistema de colheita não é destacada a totalidade da produção. A eficiência de colheita é inferior a 100%. A azeitona que permanece na árvore após a colheita mecânica é um problema para o qual é necessário encontrar soluções. A maioria dos agricultores que utiliza este tipo de equipamento de colheita opta pelo varejamento manual complementar para solucionar o problema. Antes de tomar a decisão mais adequada, convém verificar a relação custos/benefícios desta solução. Há outros procedimentos que também devem ser tidos em consideração para melhorar a eficiência de colheita. São conhecidos um conjunto de fatores agronómicos que afetam a eficiência de colheita, como o formato e densidade da copa, a poda, a densidade do olival e a cultivar. A escolha de equipamento mecânico é outro fator que interfere na eficiência de colheita. É importante que o padrão de vibração seja adequado para o trabalho que se pretende. O varejamento manual complementar aumenta o custo de colheita com (I) o acréscimo de mão-de-obra e (II) com a redução da capacidade de trabalho (árvores/hora) do sistema de colheita. Em testes de campo realizados em Trás-os-Montes comparou-se o desempenho da colheita com o complemento do varejamento manual e o acréscimo de produção assim colhida, com o desempenho da colheita sem complemento de varejamento manual. São estimados os custos associados. Apresentam-se agora os resultados. Com este trabalho pretende-se contribuir para uma gestão eficiente dos procedimentos de colheita.

Palavras-chave – *Olea europaea*, mecanização, vibrador de troncos, eficiência de colheita.